

Ata da 36ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo

Data: 20 de agosto de 2020

Horário: 9h às 17h

Local: Sistema de Videoconferência

No dia vinte de agosto de 2020, às 9 horas, deu-se início à 36ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET), com abertura pela coordenadora e representante da Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES/ES), Sra. Camilla Nogueira, que deu prosseguimento a pauta conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu por videoconferência e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes membros, registro: André Ruas (SEMAD), Camila Oliveira (SECULT-MG), Efraim Rocha (Prefeitura de Mariana), Fernando Marques (IEPHA), Ívna Abreu (SECULT-MG), Janderson Moreira (Prefeitura de Governador Valadares), Mariana Machini (FGV/MPF), Renato Resende (Prefeitura de Mariana), Sara Vitral Rezende (SEE-MG), Vanda Freitas (Prefeitura de Belo Oriente), Wérliton Machado (Prefeitura de Linhares) e Ronaldo Lubiana (SETUR-ES).

Dos participantes convidados, registro: Adebald de Andrade Junior (Fundação Renova), Márcia Araújo Vieira (Comissão de atingidos de Povoação), Carola Lopes (Rosa Fortini), Cláudia Laurent (Flacso), Eva Gazoni (Fundação Renova), Felipe Moura (Fundação Renova), Flávia Cunha (EY), Igor Moreira Oliveira (Fundação Renova), Jadilson de Oliveira Gomes (Comissão de atingidos Degredo), Jonathan Carvalho (SEE-MG), Juliana Andrade (Fundação Renova), Laís Mariano (Flacso), Lorena Gontijo (Comitê Pro Rio Doce), Maria Cristina Aires (Fundação Renova), Miriam Santos (Flacso), Sílvia Pompeia (Ramboll/MPF), Peterson Fontes (Comissão de atingidos de Povoação) e Renata Patrícia de Carvalho (Fundação Renova). Após rodada de apresentação, houve alinhamento da pauta.

1. Informes Gerais

a. Aprovação da ata da 35ª Reunião Ordinária da CT-ECLET

A ata da 35ª Reunião Ordinária da CT-ECLET foi colocada em votação. Aprovada, sem objeções dos membros e da Fundação Renova. A ata será assinada pela coordenação e será enviada a Secex para publicação na página do CIF/Ibama.

b. Aprovação calendário de reuniões ordinárias da CT-ECLET

A Sra. Camilla Nogueira, representante da coordenação da CT-ECLET, apresentou a proposta de calendário para o restante do ano de 2020 e após algumas alterações sugeridas pelos membros, o mesmo foi aprovado e será enviado a Secex para publicação na página do CIF/Ibama.

c. Apresentação de novos membros.

A Sra. Camilla Nogueira, representante da coordenação da CT-ECLET, apresentou os novos membros da Câmara Técnica. O Sr. Marcelo Amorim Gonçalves que representará a Secretaria de Estado da Educação (SEDU), o Sr. Janderson Moreira e a Sra. Roberta Andrade Carvalho que representarão a Prefeitura de Governador Valadares em substituição ao Sr. Kevin Figueiredo, a Sra. Marta Taquetti que representará a Prefeitura de Linhares e o Sr. Ronaldo Lubiana e a Sra. Letícia de Sousa que representarão a Secretaria de Estado de Turismo (SETUR).

2. Outros

a. Ofício Povoação - Comunidade de Povoação

O Sr. Peterson Fontes, representante da Comissão de atingidos de Povoação apresentou pleito da comunidade em relação a criação de um EcoParque. A Sra. Márcia Araújo Vieira representante da Comissão de atingidos de Povoação, relatou foram feitas diversas reuniões com as lideranças da região e considerou que chegou a hora das ações serem

feitas em prol da comunidade. A Sra. Camilla Nogueira, representante da coordenação da CT-ECLET considerou que a demanda de lazer poderia entrar pelo Projeto de Lazer, mas como está sendo pensado um projeto para Foz, essa discussão deveria ser endereçada ao GT-Foz. O Sr. Aloísio Lopes, representante da Ramboll/MPF considerou que a proposta apresentada está no “rol” de demandas que estão sendo apresentadas para o lazer, por várias comunidades. Afirmou que a Fundação Renova precisa atender a cláusula 104 D e apresentar as propostas de reparação para os danos ao lazer, espaço e sociabilidade para às comunidades, discutindo com elas, validando com o Poder Público e apresentar para o CIF. Considerou ainda que a Fundação Renova poderá fazer essa apresentação juntamente com o processo de validação dos diagnósticos que será iniciado e que está proposto na NT n° 39 e relatou que se não for possível fazer a reparação do lazer, se pense em uma forma de realizar a compensação desses danos. Afirmou também que a Fundação Renova precisa ir ao território discutir essas questões com as comunidades.

O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova considerou que uma coisa é a o pleito de reparação e compensação a danos do lazer e do esporte e que outra coisa é a proposta concreta que mescla estrutura de um equipamento privado com uma estrutura de equipamento público, relatou que é necessário analisar a viabilidade econômica e financeira de um equipamento deste e explicou que a viabilidade financeira é como tudo será mantido depois. Sugeriu que o tema fosse levado ao GT-Foz, visto que lá há uma proposta de como se daria a retomada socioeconômica para que o polo seja turístico. Afirmou que todas as ações de caráter de infraestrutura na Foz não são obrigação do TTAC, a saber, que projetos da Foz surgiram de compromissos vindos da SAMARCO, portanto, antes do TTAC está assinado, mas que nas definições dos programas entraram apenas aqueles que eram aderentes ao TTAC.

A Sra. Márcia Araújo Vieira reforçou a necessidade de a Fundação Renova ir ao território conhecer as necessidades das comunidades. O Sr. Aloísio Lopes considerou que a Fundação Renova precisa ser advertida pois há para ela a obrigação de ir aos territórios para discutir com as comunidades as propostas de enfrentamento às perdas de lazer. O Sr. Felipe Moura descreveu novamente o posicionamento da Fundação Renova e esclareceu que a proposta poderá ser discutida analisando a aderência com o TTAC e a viabilidade financeira e econômica. Afirmou que a Fundação Renova não está em descumprimento da cláusula 104 porque quando solicitado, foi apresentada uma proposta que não foi aprovada pela CT-ECLET, a qual criou uma proposta que gerou NT e Deliberação que facultou aos municípios o direito de apresentar projetos, onde só um município apresentou. Houve debate para definição do encaminhamento. O Sr. Felipe Moura considerou importante desvincular o lazer de infraestrutura, pois isso gerou uma deliberação restritiva e relatou que a proposta apresentada tem potencial e contradições do ponto de vista do desenvolvimento socioeconômico em uma estratégia de turismo e da viabilidade da manutenção de um equipamento público. O Sr. Peterson Fontes informou que a intenção é que o projeto seja auto sustentável e agradeceu a CT-ECLET pelo apoio. **ENCAMINHAMENTO 36.1: A CT-ECLET encaminhará o pleito da comunidade de Povoação para discussão no GT-13, para avaliar a aderência à cláusula 104 D, e posteriormente levar para o GT Foz para considerar as especificidades do território.**

b. Interface PG 35 – Centro de Informações Técnicas (CIT) - Fundação Renova.

O Sr. João Pastes, coordenador da CT-PDCS relatou que o CIT tem como legado registrar todas as informações socioeconômicas e socioambientais e esclareceu que ele será garantido pela Fundação Renova, como recurso compensatório, por 10 anos.

A Sra. Renata de Carvalho, representante da Fundação Renova apresentou detalhes sobre o PG-35 com informações de Mariana à Foz. O Sr. Aloísio Lopes, representante da Ramboll/MPF relatou as interfaces do PG-35 com os programas acompanhados pela CT-ECLET. O Sr. João Pastes informou que a CT-PDCS está em um debate para mudar a sigla CIT para outra titulação, com mais empatia na forma de chegar e sem perder as características dele.

O Sr. Fernando Pimenta, representante do IEPHA relatou satisfação em ver um projeto com esse alcance e abrangência, reforçou a necessidade de fazer a integração desse programa com os demais da CT-ECLET e se colocou à disposição para participação e apoio nas oficinas. Houve debate para definição do encaminhamento. **ENCAMINHAMENTO 36.2: A CT-ECLET fará contribuição formal de pontos ligados aos programas da CT, que poderão acrescentar informações para o Centro de Informações Técnicas (CIT).**

3. PG-12 - Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística

a. Nota Técnica do Projeto de Educação Patrimonial

O Sr. Fernando Pimenta, representante do IEPHA apresentou detalhes da NT n° 40/2020 que analisou ponto a ponto do Projeto de Educação Patrimonial entregue pela Fundação Renova. O Sr. Efraim Rocha, representante da Prefeitura de Mariana, informou que em Mariana todas as obras em patrimônio material terão, sempre que possível, a formação de jovens da comunidade como auxiliares de restauração, se tornando então uma ação de Educação Patrimonial.

O Sr. Adebald de Andrade Junior, representante da Fundação Renova agradeceu a leitura cuidadosa da CT-ECLET e as contribuições enviadas. Informou que o projeto analisado, foi feito com grande esforço do GT-12 e por isso ele foi apresentado com esse formato praticamente finalizado. Considerou que é fundamental ter um olhar para as pessoas que irão participar do projeto para que elas possam levar o que construíram durante as oficinas para outros espaços, para que possam disseminar a Educação Patrimonial e a preservação e promoção do Patrimônio Cultural. Informou que uma consultoria está desenvolvendo os indicadores para o Projeto de Educação Patrimonial e sugeriu que seja pensada uma data para o GT para apresentação dos novos indicadores. O Sr. Aloísio Lopes, representante da Ramboll/MPF considerou importante incluir nas ações de Educação Patrimonial o diagnóstico dos bens arqueológicos além do mapeamento de referências.

4. PG-33 - Programa Ambiental para Revitalização da Bacia do Rio Doce

a. Assinatura do termo para a Formação de professores

O Sr. Renato Resende, representante da Prefeitura de Mariana considerou que a assinatura do termo para a formação de professores deveria ser feita esse ano e que o período eleitoral não atrapalharia o processo, visto que ninguém negaria um projeto muito bem formado. A Sra. Juliana Andrade, representante da Fundação Renova, resgatou todas as discussões realizadas em relação ao projeto de formação de professores e informou que estão sendo feitas adequações no orçamento em relação ao repasse para o fomento e para pagamento dos impostos de contratação exigidos pela CLT. Afirmou que enviará ao GT-33 o plano de trabalho e o orçamento atualizado. Relatou ainda que a intenção seria assinar o termo de parceria com as universidades ainda em outubro/20 e que seria necessário analisar com as instituições a possibilidade de mobilizar as equipes para realização do seminário este ano, conforme proposto pelo Sr. Renato Resende. Esclareceu que a planejamento atual, seria fazer a mobilização das equipes, a formação dos professores e tutores e organização dos materiais didáticos, com início do seminário para fevereiro de 2021. Sugeriu encaminhamento.

A Sra. Sílvia Pompeia, representante da Ramboll/MPF esclareceu que nada impede que os prefeitos assinem os termos para realização do projeto, visto que ele é de interesse da comunidade. Considerou que assinar o termo no início de 2021, pode atrasar todo o processo devido à demora para definição da composição das secretarias de educação após as eleições. A Sra. Juliana Andrade informou que umas das preocupações é que no seminário seriam feitos diversos arranjos para atuação em cada município e que se ele for feito agora, após a mudança de gestão poderão ser necessários novos arranjos. Houve debate para definição dos encaminhamentos. **ENCAMINHAMENTO 36.3: A Fundação Renova enviará a CT-ECLET o plano de trabalho com as UFMG e UFOP e posteriormente será feita reunião do GT-33 para alinhamento com as universidades. Prazo: 21/agosto. ENCAMINHAMENTO 36.4: A CT-ECLET realizará reunião GT-33 para análise do plano de trabalho da UFMG/ UFOP no dia 26/08 às 16h.**

A Sra. Juliana Andrade informou que a Fundação Renova recebeu o pré-projeto do IFES e que foi aberto o processo para análise da parceria. Relatou que será necessário discutir se será diminuído o valor da bolsa para ofertar mais vagas ou se será equiparado os dois estados e que enquanto isso, será aguardada uma devolutiva interna das áreas da Fundação Renova. **ENCAMINHAMENTO 36.5: A Fundação Renova enviará a CT-ECLET o pré-projeto relacionado do IFES.**

A Sra. Eva Gazoni, representante da Fundação Renova relatou a necessidade que a Fundação Renova tem em comprovar algumas coisas devido ao processo de auditoria. Relatou ainda que há um passivo em relação aos prognósticos do PG-33, a deliberação n° 288 e conclusão da deliberação n° 240. A Sra. Juliana Andrade, representante da Fundação Renova apresentou exemplos da necessidade de validação referente as parcerias com as universidades. Houve amplo debate

sobre como seria feita a validação dos pontos citados pela Fundação Renova e sobre a necessidade dessas oficializações por parte da Câmara Técnica, com definição de encaminhamento. **ENCAMINHAMENTO 36.6: A CT-ECLET realizará e reunião do GT-33 com os seguintes pontos: plano de trabalho IFES, conclusão 240, prognóstico e deliberação 288.**

5. PG-12 - Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística

a. Ofício de endosso ao ofício de Rio Doce enviado ao IEPHA

A Sra. Ívna Abreu, representante de SECULT-MG, resgatou demanda apresentada pela Prefeitura de Rio Doce durante a última reunião da Câmara Técnica e relatou que a CT-ECLET elaborou ofício de endosso da demanda de Rio Doce ao IEPHA. Posteriormente, proferiu leitura do ofício enviado ao IEPHA.

b. Salvaguarda de bens imateriais de comunidade de Santa Rita Durão

O Sr. Adebald de Andrade, representante da Fundação Renova, relembrou que a NT nº 01/2017 incluiu no escopo do programa os municípios de Barra Longa e Rio Doce, ampliando o alcance da cláusula nº 95 e que posteriormente, em 2018, a NT nº 08 incluiu novas comunidades, como por exemplo Xopotó. Detalhou as comunidades alcançadas com o programa e afirmou que Santa Rita Durão não foi incluída e por isso não há ações na região.

O Sr. Efraim Lopes, representante da Prefeitura de Mariana relatou que a própria Samarco integrou Santa Rita Durão e trouxe a relação de bens materiais para a região, dentro do pedido de licença da volta de operação da Samarco. O Sr. Aloísio Lopes, representante da Ramboll/MPF relatou que houve uma falha da Fundação Renova e da Câmara Técnica ao não constar o distrito de Santa Rita Durão nas ações reparatórias do PG-12 e do PG-13 e nas ações compensatórias do PG-13. Resgatou as diversas discussões feitas sobre Santa Rita Durão nas reuniões feitas pela CT-ECLET no passado e relatou a relação cultural entre Santa Rita e Bento Rodrigues e afirmou que por isso não há dúvida do trânsito cultural, o que justificaria a imediata realização do mapeamento de referências culturais para complementar os demais feitos no PG-12. O Sr. Efraim Lopes afirmou que a Fundação Renova realizou ações em Santa Rita Durão e relatou que a empresa Bicho do Mato fez parte do levantamento citado pelo Sr. Aloísio Lopes. **ENCAMINHAMENTO 36.6: O representante da Prefeitura de Mariana disponibilizará a CT-ECLET documentos referentes ao pleito de Santa Rita Durão.**

A Sra. Mariana Machini, representante do FGV/MPF, endossou a fala do Sr. Aloísio e relatou que a interação entre Santa Rita, Bento e Camargos está nas narrativas dos moradores de Santa Rita Durão a todo tempo. O Sr. Renato Resende, representante da Prefeitura de Mariana, informou que as ações estão ligadas ao PG-13, na área de esportes, pois Santa Rita recebia eventos de ciclismo enquanto existia Bento Rodrigues. O Sr. Fernando Pimenta, representante do IEPHA, endossou a fala do Sr. Aloísio, apresentou argumentos que comprovam a ausência de Santa Rita Durão do diagnóstico dos 38 municípios atingidos direta e indiretamente e considerou necessário repensar nessa comunidade para sanar o vácuo no levantamento que foi feito. O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova, considerou que os elementos apresentados precisam ser pensados tecnicamente e que será necessária uma formalização da compreensão da CT-ECLET para que a Fundação Renova possa proceder internamente.

Após questionamento, o Sr. Aloísio Lopes informou que Santa Rita Durão não estava no escopo apresentado pela Fundação Renova. O Sr. Adebald de Andrade esclareceu que a Fundação Renova não atua no processo de licenciamento ambiental para retomada das atividades da Samarco e que as ações do PG-12 se limitam as ações reparatórias, ou seja, elas irão reparar os danos causados pelo rompimento da barragem do Fundão. O Sr. Fernando Pimenta esclareceu que citou o licenciamento por ter tentado localizar as ações de Santa Rita, com a intenção de apenas trazê-las para apresentar a CT-ECLET.

A Sra. Eva Gazoni, representante da Fundação Renova, reforçou a necessidade de formalização do entendimento da CT-ECLET sobre Santa Rita Durão e afirmou que existe uma limitação do TTAC. O Sr. Felipe Moura informou que foi finalizado agora o processo de revisão dos programas e que esse assunto não foi citado. O Sr. Aloísio Lopes considerou importante a formalização, ponderou que o processo de revisão não terminou e que o documento de formalização será importante para esse processo. Houve debate sobre as ações de licenciamento da Fundação Renova e da Samarco.

ENCAMINHAMENTO 36.7: A CT-ECLET enviará a Fundação Renova uma formalização do pedido de inclusão de Santa Rita Durão.

6. PG-13 - Programa de Promoção da Qualidade de Vida e do Turismo

a. Resposta à Nota Técnica nº 38/2020 referente a apresentação de análise técnica para indicação de Governador Valadares/MG como polo Turístico

A Sra. Maria Cristina Aires, representante da Fundação Renova, apresentou detalhes da resposta enviada a NT nº 38/2020. Após questionamentos sobre a divisão das ações reparatórias e compensatórias, o Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova informou que o eixo turismo possui ações compensatórias e reparatórias e que todas as ações de infraestrutura são compensatórias e que as ações de retorno de imagem e desenvolvimento do empreendedor são reparatórias. Destacou que a infraestrutura para o PERD e para a Foz estão no PG de repasse de recurso ao estado e municípios, que é parte da agenda integrada. A Sra. Eva Gazoni, representante da Fundação Renova informou que esse processo está formalizado, o qual o juiz já homologou e que após a perícia o recurso será repassado. Esclareceu que a Fundação Renova está ainda pensando onde serão realocadas as ações da agenda integrada, se será em um novo programa ou não e reforçou que de qualquer forma, estará fora da estrutura do PG-13 e que tudo da agenda integrada, de recurso compensatório será tratado fora dos programas.

Após questionamentos sobre a divulgação em nível internacional, o Sr. Felipe Moura esclareceu que o plano apresentado utilizará os veículos nacionais e regionais e que ao ser disponibilizados nas redes ele terá um alcance internacional. O Sr. Renato Resende, representante da Prefeitura de Mariana relatou que época do desastre, Mariana foi vista mundialmente como a cidade da lama e considerou que a divulgação da imagem deveria ser internacional. A Sra. Maria Cristina Aires sugeriu que esse assunto seja discutido em GT e esclareceu que o plano de comunicação está sendo elaborado e que estratégias estão sendo pensadas. Relatou que nas pesquisas realizadas nos eventos que o PG-13 apoia em Mariana, parte das pessoas informaram que os turistas e visitantes não associam mais a imagem de Mariana ao rompimento da barragem.

A Sra. Camilla Nogueira, coordenadora da CT-ECLET considerou que a consulta do que no PG-13 é compensatório e reparatório, auxiliará no encaminhamento da questão de Governador Valadares. A Sra. Maria Cristina Aires relatou que toda a infraestrutura do turismo prevista no PG-13 é de natureza compensatória, que a infraestrutura da Foz e do PERD que foram realocadas para a agenda integrada e afirmou que todo o orçamento saiu do escopo do PG-13. Após questionamentos, o Sr. Felipe Moura esclareceu que o PG-13 tem infraestrutura reparatória para os casos que demonstram necessidade de reparação, que é quando você tem um dano diretamente decorrente da passagem da lama em que é necessário atuar dando um equipamento análogo ou nas situações em que a Samarco, no passado, assumiu compromissos juntamente as comunidades. Esclareceu que dentro do compensatório existe um orçamento previsto somente para Mariana e que o PERD e Foz foram para agenda integrada, que são as vias do Espírito Santo e a estrada de acesso ao Parque Estadual de Rio Doce. A Sra. Maria Cristina Aires afirmou que não há um recurso na agenda integrada e outro no PG-13, que para Mariana permanece um recurso no PG-13 para infraestrutura no turismo e que não há mais recurso no PG-13 para estradas da Foz e para o PERD.

Após questionamentos sobre o plano de marketing, a Sra. Maria Cristina Aires informou que até então os planos de comunicação estavam sendo pensados para os 3 polos e que provavelmente será necessário pensar se é interessante o plano para a região como um todo ou um para cada atrativo. O Sr. Felipe Moura relatou que o orçamento atual é conceitual, que ele foi feito com uma folga bastante significativa e que nenhum município será prejudicado nesse sentido. O Sr. Aloísio Lopes, representante da Ramboll/MPF ponderou que se Fundação Renova enviar a Câmara um detalhamento das ações a serem desenvolvidas em Governador Valadares, facilitará a tomada de decisão da Câmara Técnica. O Sr. Janderson Moreira, representante de Governador Valadares, considerou que a CT-ECLET deve solicitar detalhamento do custo e de possibilidade de projetos. O Sr. Felipe Moura informou que dois polos próximos, irão concorrer um contra o outro e sugeriu que seja um único polo para sinergia. A Sra. Camilla Oliveira, representante da SECULT-MG concordou e relatou que para integração, nada melhor do que o desenvolvimento turístico regional. O Sr. Felipe Moura esclareceu que para se utilizar recurso reparatório é necessário demonstrar nexos causal e relatou que é

possível que a CT-ECLET analise se há algum aspecto de infraestrutura relevante para Governador Valadares e levar ao CIF para aprovação de recurso compensatório para a região. Houve amplo debate sobre a inclusão de Governador Valadares como polo turístico e sobre o GT-Turismo. **ENCAMINHAMENTO 36.8: A CT-ECLET solicitará detalhamento de quais ações podem ser levadas para o polo Médio Doce e a inclusão de Governador Valadares como polo integrante. Prazo: outubro/20.**

b. Resposta à NT 39/2020 da CT-ECLET, sobre as demandas de lazer

A Sra. Maria Cristina Aires, representante da Fundação Renova, apresentou detalhes da resposta enviada a NT nº 39/2020. O Sr. Aloísio Lopes, representante da Ramboll/MPF considerou que é visível o esforço da Fundação Renova em elaborar a tabela com as demandas de lazer e solicitou que os dados sejam atualizados e sejam incluídas informações a serem colhidas com as equipes de Diálogo. Reforçou que a cláusula 104-D não foi cumprida, visto que a Fundação Renova deveria apresentar proposta discutidas com as comunidades de enfrentamento a perda de lazer, o que não foi feito. Sugeriu que a CT-ECLET leve a NT nº 39/2020 para o próximo CIF e que na proposta de deliberação, seja notificada as mantenedoras sobre o descumprimento da cláusula.

O Sr. Wérliton Machado, representante da Prefeitura de Linhares, informou que na tabela enviada consta que na sede de Linhares não foram identificados impactos de lazer e acessibilidade, solicitou modificação, visto que a Lagoa Juparanã está na sede e considerou que precisa ser pensadas outras ferramentas para a recuperação do lazer. O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova informou que a Juparanã fica na sede de Linhares, mas que ela não entra pelo impacto da lama e sim pelo impacto causado pelo barramento, que é discutido em outro fórum. Sobre a cláusula 104-D, considerou que ela está em cumprimento e informou que a Fundação Renova está desenvolvendo ações reparatórias com a finalidade de melhorar as condições de esporte, lazer e cultura desde 2017, no âmbito dos projetos da Foz. Recordou que em 2019, após a aprovação da CT-ECLET sobre a deliberação nº 287, foi restringida a ação da Fundação Renova, expropriando ações da Renova e passando para a Câmara, inclusive colocando como tarefa da CT-ECLET a apresentação do plano. Considerou também que não dá para considerar como descumprimento, sendo que a Fundação Renova apresentou um plano de como fazer a implementação de ações do lazer, o que até hoje não foi respondido pela CT-ECLET e no lugar foi criada a deliberação nº 287. Considerou que a cláusula não está sendo cumprida, mas que ela poderia estar sendo cumprida de forma melhor.

A Sra. Sílvia Pompeia, representante da Ramboll/MPF relatou que não se propôs que os municípios tomassem a iniciativa e sim que a Fundação Renova ajudasse as comunidades impactadas a realizarem uma proposta, visto que muitas delas nem sabem que podem apresentar propostas. O Sr. Aloísio Lopes proferiu leitura da cláusula 104-D e considerou novamente que no entendimento da CT-ECLET, a Fundação Renova não cumpriu essa cláusula em quase 5 anos de desastre e sugeriu que a CT-ECLET encaminhe notificação ao CIF. Considerou conveniente que a Fundação Renova aproveite o esforço de validação do diagnóstico para que as questões do lazer estejam mais claramente contempladas dentro das soluções. O Sr. Felipe Moura reforçou que a cláusula está em cumprimento e que toda a estratégia com Mariana e com a Foz teve o envolvimento da comunidade e do Poder Público. Reforçou ainda que há uma proposta apresentada para a CT-ECLET sem devolutiva e discordou da Sra. Sílvia, relatando que a deliberação teve um papel restritivo. O Sr. Efraim Lopes, representante de Mariana sugeriu que a CT-ECLET envie a Fundação Renova a resposta sobre a proposta apresentada por eles. **ENCAMINHAMENTO 36.9: A Fundação Renova deverá enviar a CT-ECLET a tabela atualizada com as demandas de lazer colhidas pelas equipes de diálogo nos territórios e fará adequação das informações ligadas a Lagoa Juparanã. Prazo: Próxima reunião do GT-13.**

c. Informes de status do PG-13

A Sra. Maria Cristina Aires, representante da Fundação Renova, apresentou informações de avanço e cronograma sobre Promoção da Qualidade de Vida e do Turismo, detalhando a aderência física e financeira do programa, as entregas e desvios, além de números atualizados sobre as capacitações.

d. Status de projeto Estrada Real

A Sra. Maria Cristina Aires, representante da Fundação Renova esclareceu que essa ação está dentro do Projeto incremento da Infraestrutura de Turismo. Explicou que a Estrada Real passava por Camargos e Bento Rodrigues, trecho

diretamente impactado pelo rompimento e que o reassentamento de Bento, que está sendo construído ao lado do distrito de Camargos, será religado à Estrada Real, em ação reparatória. Informou que contudo, a definição e especificação técnica deste trecho será definida com a finalização das obras do reassentamento e que Camargos e Santa Rita Durão, a Estrada Real passará por Bento Antigo, para a qual qualquer intervenção depende de diretrizes ainda não definidas pelo Ministério Público.

O Sr. Aloísio Lopes, representante da Ramboll/MPF considerou que a ação relacionada a Estrada Real deveria contemplar as localidades da Estrada Real no município de Mariana e outras que foram impactadas, não somente pela lama. Considerou ainda que existem ações que precisam estar contempladas nesse projeto. A Sr. Efraim Lopes, representante de Mariana relatou que há um projeto de turismo religioso que passa pela Estrada Real, o qual foi apresentado para Fundação Renova e informou que ele está sendo iniciado com recurso da prefeitura, com inclusão de Santa Rita Durão.

e. Status do Projeto de Bibliotecas

A Sra. Maria Cristina Aires, representante da Fundação Renova informou que houve uma paralisação do processo de contratação em função da ausência do envio de propostas técnicas no processo concorrencial aberto em março e considerou que tal situação decorreu da natureza dos fornecedores e das dificuldades enfrentadas por eles no contexto da pandemia. Explicou que o processo concorrencial será reaberto em setembro, quando acreditam que as instituições possam ter voltado parcialmente aos trabalhos.

Informou ainda que o cronograma foi reajustado para iniciar as atividades no ano de 2021, após o período eleitoral e processos de governos de transição, evitando a necessidade de repactuações com o poder público municipal e que também serão avaliados ajustes ao formato remoto para as oficinas, considerando o contexto e também uma consequente redução de custos e maior adesão.

Após questionamentos sobre valor do Projeto de Incentivo à Leitura, a Sra. Maria Cristina Aires informou que seria de 14 milhões. Posteriormente, a Sra. Camilla Nogueira, coordenadora da CT-ELET fez breve relato das discussões e dos encaminhamentos gerados em reunião do GT-13. Após questionamentos, a Sra. Maria Cristina Aires informou que foi criado o manual dos proponentes com informações sobre a comunicação, *compliance*, formas de prestação de contas e esclareceu que se houver mudança de valores para ele, será informado.

7. PG-11 - Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

a. Informações sobre o andamento do Projeto Político Pedagógico nas escolas em Mariana

O Sr. Igor Moreira Oliveira, representante da Fundação Renova, relatou que se não fosse a pandemia, todos os PPPs seriam entregues em agosto/20. Informou que foi retomada da construção do Projeto Político Pedagógico de maneira remota (online) em 19 escolas onde os membros dos colegiados se mostraram disponíveis e com acesso à internet. Informou que para as outras 11 escolas, onde a consultoria informou que só será possível dar continuidade ao trabalho de construção dos Projetos Político Pedagógicos de maneira presencial, levando em consideração que a SEMED informou que não há previsão de retorno das aulas ainda, serão elaborados relatórios técnicos com todas as informações relacionadas ao processo que foi realizado em cada escola e apontamentos do que será necessário realizar quando for possível retomar de maneira presencial. Apresentou informações sobre o andamento do Projeto Político Pedagógico nas escolas em Mariana.

Após questionamentos sobre Barra Longa, o Sr. Igor Moreira Oliveira esclareceu que apenas algumas atividades serão retomadas. O Sr. Aloísio Lopes, representante da Ramboll/MPF solicitou que as informações sobre Barra Longa fossem repassadas o mais rápido possível para que a CT-ELET possa acompanhar.

ENCAMINHAMENTO 36.10: A Fundação Renova deverá enviar a CT-ELET informações sobre o andamento do Projeto Político Pedagógico nas escolas de Barra Longa e do estado. A Fundação Renova dará retorno sobre a questão de

infraestrutura na escola Padre Epifânio, informando se será liberado a retomada, ou se de fato está judicializado pela ACP 155.

8. Encaminhamentos:

ENCAMINHAMENTOS REFERENTES A 36ª RO DA CT-ECLET				
Item	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
36.1	Encaminhar o pleito da comunidade de Povoação para discussão no GT-13, para avaliar a aderência à cláusula 104 D, e posteriormente levar para o GT Foz para considerar as especificidades do território.		Interno	CT-ECLET/GT-13
36.2	Contribuir formal de pontos ligados aos programas da CT, que poderão acrescentar informações para o Centro de Informações Técnicas (CIT).		Interno	CT-ECLET
36.3	Enviar a CT-ECLET o plano de trabalho com as UFMG e UFOP e posteriormente será feita reunião do GT-33 para alinhamento com as universidades.	21/ago	Externo	Juliana Andrade/Fundação Renova
36.4	Realizar reunião GT-33 para análise do plano de trabalho da UFMG/ UFOP no dia 26/08 às 16h.		Interno	CT-ECLET/GT-33
36.5	Enviar a CT-ECLET o pré-projeto relacionado do IFES.		Externo	Juliana Andrade/Fundação Renova
36.6	Disponibilizar a CT-ECLET documentos referentes ao pleito de Santa Rita Durão.		Externo	Efraim Lopes/Prefeitura de Mariana
36.7	Enviar a Fundação Renova uma formalização do pedido de inclusão de Santa Rita Durão.		Interno	CT-ECLET
36.8	Solicitar detalhamento de quais ações podem ser levadas para o polo Médio Doce e a inclusão de Governador Valadares como polo integrante.	out/20	Interno	CT-ECLET
36.9	Enviar a CT-ECLET a tabela atualizada com as demandas de lazer colhidas pelas equipes de diálogo nos territórios e fará adequação das informações ligadas as Lagoas Juparanã.	Próxima reunião do GT-13.	Externo	Maria Cristina Aires/Fundação Renova
36.10	Enviar a CT-ECLET informações sobre o andamento do Projeto Político Pedagógico nas escolas de Barra Longa e do estado. Dar retorno sobre a questão de infraestrutura na escola Padre Epifânio, informando se será liberado a retomada, ou se de fato está judicializado pela ACP 155.		Externo	Igor Moreira Oliveira/Fundação Renova

CAPTURADO POR	
CAMILLA DOS SANTOS NOGUEIRA ECONOMISTA - DT SETADES - GS	
DATA DA CAPTURA	28/09/2020 14:07:05 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	ORIGINAL
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

ASSINOU O DOCUMENTO	
CAMILLA DOS SANTOS NOGUEIRA ECONOMISTA - DT SETADES - GS Assinado em 28/09/2020 14:07:04 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-33WB7P>



Consulta via leitor de QR Code.